

Acordo Básico de Cooperação Brasil-Alemanha
Projeto: Apoio Tecnológico à Modernização dos Departamentos
de Confeção e Acabamentos Têxteis do SENAI.

Objetivo do Projeto: Fortalecimento da competitividade das empresas de pequeno e médio porte no ramo da indústria têxtil e do vestuário no nordeste brasileiro e no Estado do Rio de Janeiro.

PROJETO GTZ



Beratung/Training
Wäschereitechnologie Rio
04.12 - 06.12.96
Aparecida

Seminário: A Lavanderia atualizada para hotéis e hospitais.

1 – Apresentação:

Considerando ser as lavanderias historicamente negligenciadas, principalmente as hospitalares, que desempenham papel fundamental para a recuperação do paciente, suas atribuições não incluem apenas a reposição em uso das roupas em perfeitas condições de higiene e estética, mas também os aspectos de planejamento, organização, competência, higiene e limpeza.

Embora com avanços tecnológicos, existem ainda lavanderias com sistemas convencionais, equipamentos obsoletos e plantas físicas ultrapassadas. Outro ponto importante é a inexistência da qualificação formal e com bases legais do pessoal que desempenham suas atividades, ou sejam inexistência do perfil dos recursos humanos desta área.

Necessário revitalização nos aspectos gerências

2. Objetivos:

2.1. Geral:

Fornecer subsídios técnicos operacionais (físico-funcional), sobre planejamento, organização e fornecimento das lavanderias e sua importância, bem como os critérios exigidos para o recrutamento e seleção de pessoal, que desempenham suas atividades em lavanderias.

2.2. Específicos

- a) Conhecer o processo de formação básica dos Recursos Humanos desta área, e o seu desempenho;
- b) Conhecer a infra estrutura dos serviços a respeito do lay-out, equipamentos, produtos têxteis e químicos, organização, gerenciamento e manutenção das lavanderias.
- c) Implantar os aspectos de controles bacteriológicos, infecção e/ou propagação nas lavanderias, os riscos ocupacionais no desempenho da atribuições, as precauções universais, normas de biosegurança, controle ambiental e tratamentos de efluentes;
- d) Conhecer o resultado do produto final, a racionalização de tempo e material, a relação custo-benefício qualidade e produtividade.

3-Finalidade:

3.1. Diagnóstico situacional:

Análise comparativa sobre o funcionamento dos diversos tipos de lavanderia.

3 - Meta:

Qualificação dos Recursos Humanos que desempenham suas atividades profissionais em lavanderias e que venham a desempenhar, como a implantação de novos paradigmas em planejamento, organização e funcionamento dos serviços de processamento de roupas.

Acordo Básico de Cooperação Técnica Brasil-Alemanha
SENAI/CETIQT – Projeto: Apoio Tecnológico à Modernização
Dos departamentos de Confecção e Acabamentos Têxteis do SENAI
Projeto GTZ

SENAI/CETIQT

Seminário: A Lavanderia atualizada para hotéis e hospitais.

Apresentadora: Enf^a Maria Aparecida Francisco

1º dia – 4 de Dezembro

8:30 às 8:40 – Abertura do Seminário

8:40 às 10:30 – Apresentação dos objetivos do projeto.

- Riscos ocupacionais e infecção hospitalar nos serviços de processamento de roupas (lavanderia), perfil dos recursos humanos;
- Exposição de debates.

10:30 às 10:45 – Intervalo.

10:45 às 12:30 – Planejamento físico-funcional, organização, implantação e implementação das atividades desenvolvidas nas áreas de lavanderia hospitalares, hotéis e particulares/indústria;

- Debates.

12:30 às 13:30 – Almoço.

13:30 às 15:30 – Propostas para eficiência das lavanderias, avanços tecnológicos, normas técnicas e legislação específica.

15:30 às 15:45 – Intervalo;

15:45 às 17:45

Atividades de grupo:

Formação de grupo:

- Formação de grupo;
- Apresentação dos temas;
- Discussão dos temas.

2º dia – 5 de Dezembro:

8:30 às 10:30 – Apresentação das conclusões dos trabalhos;

- Debatedores;
- Complementação à exposição dos trabalhos.

10:30 às 10:45 – Intervalo

10:45 às 12:30 – Continuação da apresentação dos trabalhos de grupos;

- Debatedores

12:30 às 13:30 – Almoço.

13:30 às 14:00 – Conclusão dos trabalhos do grupo.

- 14.:00 às 15:00 – Palestra: A certificação da qualidade;
- Dr. Rosalvo Arkader, representante do IMETRO
 - Debates.

15:00 às 15:15 – Intervalo.

- 15:15 às 16:00 – Apresentação de slides de diversas lavanderias do Rio de Janeiro e outros estados.
- Debates e análise comparativa sobre os aspectos físicos, técnicos e
 - administrativos das diversas lavanderias.

16:00 às 16:10 – Encerramento.

Atividades de Grupo: **Temas**

- **Grupo 1:**

Estrutura organizacional do serviço de processamento de roupas

- Analisar o sistema de processamento de roupa nas lavanderias, utilizando área física e/ou lavadora como barreira e ainda as que não tem barreira;
- Localização das lavanderias e o planejamento físico no controle de infecção;
- Identificar os equipamentos utilizados no processamento de roupas e sua finalidade;
- Manutenção das instalações e equipamentos;

- **Grupo 2:**

Analisar os aspectos operacionais do trabalho e procedimentos gerais adequados que reduzem os riscos de contaminação;

- Coleta (interna / externa), acondicionamento, transporte, recepção e separação de roupa e tipos de tecidos;
- Etapas do processamento de roupas, normas e rotinas de higienização e tipos de sujidade;
- Ação da água quente ou fria sobre o processo de desinfecção;
- Controle bacteriológico em lavanderias de roupas, do ambiente e da água;
- A qualidade da água e sua influência no consumo de produtos e vida útil dos tecidos;
- Os controles feitos para verificação da relação custo-benefício;
- Qualidade e produtividade dos serviços produzidos;

- **Grupo 3:**

Higiene e segurança do trabalho;

- De acordo com as áreas físicas e as etapas de processamento de roupas;
- Prevenção e acidentes na lavanderia, riscos ocupacionais e ergonomia;
- Precauções universais, normas de biosegurança;
- Grau de riscos em lavanderias e os agentes;
- O perfil para o trabalhador da área de lavanderia nos aspectos gerenciais e operacionais;
- O profissional de saúde em serviço de processamento de roupas.
- A participação do funcionário como colaborador da empresa;

- Grupo 4:

Analisar e identificar a existência ou não de diferenciações nos serviços de processamento de roupas de hotel, hospital, doméstica/industrial, nas questões de:

- Planta física (lay-out);
- Planejamento e organização geral, equipamentos e materiais diversos;
- Produtos químicos e têxteis, problemas de recursos humanos e os controles em geral;
- Estabelecer comparativos os aspectos físicos, técnicos e administrativos;

Síntese da Realização do Seminário:

Foram abordados e analisados os aspectos gerenciais e operacionais, perfil dos recursos humanos, planta física e fluxograma, equipamentos, produtos químicos e artigos têxteis.

Os problemas maiores apresentados, foram em relação às lavanderias hospitalares em todos os aspectos físico, técnicos e administrativos. A necessidade da intervenção das comissões de controle em infecção hospitalar, o serviço de controle de infecção hospitalar, o entrosamento com os serviços da própria instituição e intercâmbio entre as lavanderias das instituições hospitalares, bem como a de hotéis e particulares (doméstica/industrial).

Amplamente discutido os riscos que estão expostos os funcionários desempenhando suas atividades, desde a coleta, acondicionamento, transporte e as etapas de processamento de roupas, o funcionário como agente transmissor de infecções. Algumas instituições que utilizam serviços terceirizados, realizam a contagem da roupa suja.

Das empresa participantes não realizam controle bacteriológico na lavanderia, análise da água e testes para a verificação da existência ou não de resíduos de produtos nas roupas, inclusive também não sabiam como realizar os referidos controles. Uma empresa realiza o controle bacteriológico, na roupa lavada, mas somente na etapa da acidulação.

A necessidade da limpeza e desinfecção concorrente (diária) e terminal (geral) das áreas físicas e equipamentos que compõe o serviço, principalmente os carros de transporte de roupas sujas e limpas.

A visão enfoque de riscos e infecção hospitalar, analisando ser ainda, a lavanderia área crítica de grau de risco 3, principalmente a área de expurgo, área de recepção e área de lavagem, devendo proceder os cuidados básicos da profilaxia das infecções, tendo em vista o produto final a ser utilizado nos clientes (pacientes) em procedimentos invasivos e outros.

Abordamos os riscos ambientais, os agentes físicos, químicos, biológicos e mecânicos. A importância das normas de bio segurança e precauções universais (utilização adequada dos equipamentos de projeto individual), a importância do treinamento admissional e o treinamento em serviço contínuo.

A qualidade de vida, com ênfase nos ambientes de trabalho, os aspectos profissionais e as relações no trabalho, fatores interligados com a relação custo-benefício, qualidade e produtividade, bem como à redução de custos com acidentes. Vale ressaltar que alguns serviços não utilizam mapa de controle de custos operacionais e sim por estimativa.

Correlacionamos ainda os agentes de risco com as normas regulamentadas (Nrs) – Segurança de medicina do trabalho – lei nº 6514 de 22/12/77 e revisada anualmente, as diretrizes da lei orgânica de saúde - lei nº 8080 de 19/09/90 referente à vigilância sanitária, epidemiológica e saúde do trabalhador. A implantação do núcleo de saúde do trabalhador nos serviços e ainda no papel da CIPA (NR5) no contexto

A necessidade de elaboração de instrumentos administrativos, como regimento, manual de normas e procedimentos técnicos, implantação e implementação de rotinas técnicas e administrativas, instruções e fluxograma das atividades e ainda a planilha de custos operacionais.

Planejamento e organização de novos serviços e reestruturação dos existentes nos aspectos de recursos físicos, materiais e humanos. Uniformização e padronização dos procedimentos realizados nas lavanderias hospitalares, de hotéis e particulares (doméstica/industrial) e serviços terceirizados de lavanderias.

OBS. Constatamos que nas lavanderias de hospitais e clínicas, em sua maioria, a gerência dos serviços estão sendo exercidas por profissionais da área de saúde, principalmente enfermeiras (os), técnicos de enfermagem e fisioterapeuta.

Rio de Janeiro, 6 de Dezembro de 1996.

Constatações:

1 – A introdução da qualidade total nos serviços de processamento de roupas, lavanderias são imprescindíveis. Os custos por ausência de um modelo de gestão empresarial é grande. As lavanderias não podem continuar historicamente negligenciadas, precisamos mudar o estigma, apresentamos um grande desafio para o final deste milênio e o início do próximo.

Torna-se necessário acompanharmos a evolução tecnológica dos insumos básicos, os aspectos relacionados com o meio ambiente, fator importante para a qualidade da vida. Para implantação e implementação de novo paradigma é imprescindível o envolvimento, sensibilização, motivação, mudanças de comportamento, mudança cultural. Uma gerência participativa com compromisso e crescimento, auto conhecimento, desenvolvimento da prática na solução de problemas, com metas e prazos definidos.

2 – Benefícios qualitativos:

- Utilização adequada de recursos;
- Disciplina da produção;
- Uniformidade do trabalho;
- Conhecimento tecnológico;
- Melhoria de nível e captação do pessoal
- Controle dos produtos e processos;
- Segurança do pessoal e dos equipamentos;
- Racionalização do uso do tempo;

– Benefícios quantitativos:

- Redução do consumo e do desperdício;
- Especificação dos produtos têxteis (normas da ABNT);
- Padronização;
- Redução da variedade de produtos;
- Procedimentos para controle de custos;
- Aumento da produtividade;
- Melhoria da qualidade de produtos e serviços;

3 – Objetivos da qualidade e produtividade:

INMETRO – Instituto nacional de metrologia, normalização e qualidade industrial.

Sub programas gerais:

- a) Conscientização e motivação para a qualidade e produtividade;
- b) Desenvolvimento e difusão de métodos de certificação;
- c) Capacitação de recursos humanos;
- d) Adequação dos serviços tecnológicos para a qualidade e produtividade;
- e) Articulação institucional;

Propostas alternativas de soluções para a situação atual das lavanderias hospitalares, doméstica e industriais e hoteleiras:

1- Que este projeto seja concretizado, e que os diversos técnicos do SENAI-CETIQT, tenham a oportunidade de participar deste projeto, descentralizando de forma que todos possam com isto evoluir profissionalmente e cooperarem para que a instituição se torne cada vez mais competitiva “Relação ganha-ganha”.

2- Realização de outros seminários com a participação de um grupo maior dos funcionários das lavanderias, tanto a nível hospitalar, como os demais seguimentos.

3- Participação efetiva dos diretores e/ou administradores das empresas nos seminários.

4- Maior divulgação do SENAI referente a esta área.

5- Implantar uma política de qualificação e capacitação dos recursos humanos para esta área e traçar o perfil dos gerentes e operacionais.

6- Urgente formação de mão de obra na área de processamento geral de roupas-lavanderias, realizando cursos distintos para o nível gerencial e o nível operacional .

7- Planejamento, organização e novos serviços e reestruturação dos serviços existentes nos aspectos de recursos físicos, materiais e humanos. Revitalização dos aspectos gerenciais, uniformização de padronização dos procedimentos realizados nos diversos serviços.

8- Elaboração do regimento e manual de normas e procedimentos dos serviços, implantação e implementação de rotinas administrativas, tais como instruções e fluxogramas de atividades, planilha de custo operacional.

Conclusão:

A reestruturação dos serviços existentes de lavanderias, é necessária afim de dotar as empresas de um referencial que possa corrigir as distorções e o alto custo operacional, conseqüentemente gerando crescentes perdas. A melhoria da qualidade no atendimento à clientela e o referido produto, de acordo com o maior ou menor grau de complexidade das ações e procedimentos a serem desenvolvidos. Implantação de equipamentos (máquinas) modernos com grau de resolutividade , técnicas adequadas, nível administrativo de qualidade e adequadas condições de trabalho para os funcionários.

Analisar a possibilidade da organização de lavanderias em sistema de comodato entre as empresas, que proporcionará uma melhor infra estrutura, controle de custos, produtividade e qualidade dos serviços prestados. Conseqüentemente para atingir a eficiência e eficácia dos serviços. Torna-se emergencial a qualificação do pessoal que trabalha nas lavanderias, bem como os que vierem a trabalhar a nível gerencial e operacional.

Proposta de um programa para curso de lavanderia

SPR – Serviço de processamento de roupas

Apresentação:

Para atingirmos o objetivo de se obter as roupas isentas de microorganismos patogênicos (desinfecção), mantendo as características da superfície da roupa (integridade e ph), torna-se necessário e adequado o processamento de lavagem de roupas como uma seqüência ordenada, planejada, aplicação correta dos produtos, a qualidade dos produtos, levando em consideração o círculo de SINNER, por quilo de roupa seca ou molhada. Ação mecânica, ação química, temperatura, tempo e ainda a capacidade de máquina, conseqüentemente a relação custo-benefício, qualidade e produtividade da lavanderia (otimizar mão de obra) e ainda o grau de conhecimento dos gerentes e operacionais.

Conteúdo programático do curso:

- 1- Introdução
 - a) História da lavanderia no contexto;
 - b) O que a administração de uma empresa espera dos serviços de lavanderia;

- c) Entrosamento entre a lavanderia a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e demais serviços do hospital;
 - d) O profissional da saúde na lavanderia.
- 2- Planejamento e estrutura organizacional da lavanderia.
- a) Planta física, equipamento, materiais e instalações;
 - b) Planejamento físico no programa de controle de infecção;
 - localização da área e outros recursos importantes;
 - c) Equipamentos utilizados para o processamento de roupas;
 - Lavadoras, lavadoras extratoras, centrifugas, secadoras, calandras e lavadora contínua (máquina em túnel);
 - d) Materiais diversos:
 - Artigos têxteis – 100% algodão e fibra mista (algodão e polyester) de acordo com as especificações da ABNT;
 - Produtos químicos – diversos, nomenclatura e composições.
 - e) Instalações: água, esgoto, energia, gás, iluminação e ventilação;
 - f) Conservação das instalações e equipamentos:
 - Manutenção preventiva e corretiva -
- 3- Aspectos operacionais do trabalho;
- Procedimentos gerais que reduzem os riscos de contaminação;
 - a) Coleta, acondicionamento, armazenamento, transporte, recepção e separação de roupa;
 - b) Processamento de roupas:
 - Normas e rotinas de higienização e desinfecção, técnicas de lavagem e a importância de suas aplicações e controle bacteriológico em lavanderia.
- 4- A relação custo-benefício, qualidade e produtividade do serviço;
- 5- Gerência: Planejamento, organização, coordenação, direção, supervisão e controle.
- 6- Recursos Humanos;
- a) Administração de pessoal e atribuições
 - Recrutamento e seleção de pessoal;
 - Perfil dos recursos humanos e nível gerencial e operacional
 - b) Parâmetro de cálculo de pessoal, de acordo com o n° de leitos ou apartamentos.
 - c) Treinamento admissional e em serviço formal e informal, educação permanente.
- 7- Higiene e segurança do trabalho:
- a) Limpeza e higiene da lavanderia, materiais e equipamentos;
 - b) Medidas de prevenção e controle da saúde ocupacional dos funcionários;
 - c) Precauções Universais de Biosegurança: Normas de Biosegurança
 - Normas Universais de Biosegurança.
- 8- Normas e padrões técnicos sanitários;
- 9- Código de defesa do consumidor.